

ATA DA SÉTIMA SESSÃO ORDINÁRIA DO SEGUNDO PERÍODO LEGISLATIVO DA CÂMARA MUNICIPAL DE MORADA NOVA, REALIZADA NO DIA ONZE DE SETEMBRO DE DOIS MIL E VINTE sob a Presidência da Vereadora Raquel Menezes Girão, Secretariada pelo Vereador Jorge Demétrio de Brito Filho. Esta sessão, realizada por videoconferência, foi executada pelo aplicativo **zoom cloud meetings**, gravada pelo núcleo de publicidade da Casa e transmitida para toda a sociedade pelas redes sociais oficiais da Câmara. A Presidente identificou que estão acessando o aplicativo, os vereadores conectados: Alex Sandro Saraiva, Astério de Souza Rodrigues, Cândido Rabelo Neto, Cláudio Roberto Chaves da Silva (Cláudio Maroca), Francisca Aurília Martins, Francisco Jeovan Barbosa, Francisco Narcélio Marinho Cordeiro, Hilmar Sérgio Pinto da Cunha, Jorge Demétrio de Brito Filho, José Gomes da Silva (Dedé do Gildo), Manoel Everardo Lemos Maia, Marcos Alberto Viana de Andrade (Marquinhos), Marco Antônio de Araújo Bica Júnior (Marquinho da Ana), Raquel Menezes Girão e Rose Mayre Monteiro Oliveira Santos. Havendo número legal, a Senhora Presidente declarou abertos os trabalhos da Presente Sessão sob a proteção de Deus e em nome da comunidade. A Senhora Presidente determinou que o Secretário lesse a Ata da Sessão anterior, a qual foi lida, posta em apreciação e em seguida em votação, sendo que a mesma foi aprovada por unanimidade. O Expediente constou de: Ofício S/N do Grupamento de Bombeiros de Morada Nova. No grande Expediente, O **Vereador Hilmar Sérgio** falou da liberação de água do Banabuiu a cinco quilômetros da localidade de Felipa. Falou que o SAAE está vendo situação da barragem e que falta definir a data da segunda liberação do açude Banabuiu, para Morada Nova. Destacou que com a chegada de água do São Francisco, vai ocorrer o abastecimento dos canais do Perímetro Irrigado, uma conquista memorável. Comentou que o DNOCS tem volume alto de produção de leite para queijeiras e empresa Betânia. Pediu para todos tomarem cuidado com a segunda onda de COVID que pode surgir, e que é preocupante. O **Vereador Marcos Viana** falou que dará entrada na próxima semana na CPI da Educação, nesta semana não foi possível porque o Procurador desta Casa faltou. Disse que o artigo oitavo da lei federal que será sancionada hoje diz que devem ser pagos os precatórios (sessenta por cento dos professores), comentou que o prefeito parou de mexer na conta do FUNDEB. Disse que o assunto do corte da Fundação São Lucas, foi esquecido, que mandam paciente da UPA e não passam recursos pra internar os pacientes. Destacou que não tem verba pra médico, remédio, funcionário daquela Santa Casa, o que é vergonhoso. Lembrou que retiraram a verba, mas querem atendimento integral, pontuando que vai fazer levantamento acerca dos recursos da saúde para entender porque cortaram o repasse da Fundação. Disse que aquele órgão não pode pagar para trabalhar, citando que a saúde é um complexo sistema interligado. Falou acerca da campanha milionária do prefeito e de seus

correligionários, citando que está ocorrendo uma corrupção generalizada em Morada Nova. Pediu para as pessoas denunciar o que está se passando. Confirmou que não tem dinheiro pra gastar, mas que tem serviço prestado. Ponderou que é impossível para um município como Morada Nova gastar trinta e cinco milhões de reais com educação em dois anos. O **Vereador Jorge Brito** requereu envio de ofício ao Governador Camilo Santana solicitando que sejam envidados esforços no sentido de promover ações que venham a contemplar pessoas carentes que ainda residem em casas de taipas neste Município. Lembrou o Vereador que apesar de se ter-se avançado bastante no quesito moradia, mesmo assim, existem pessoas que são tão carentes que não possuem condições de viverem em uma residência de alvenaria. Portanto, é inadmissível que nos tempos de hoje, ainda venhamos a nos deparar com esse tipo de residência. Destacou o Parlamentar que as casas de taipa são quentes e úmidas não oferecendo, portanto condições adequadas de moradia e, dependendo das condições climáticas, além de serem inseguras, pois correm risco de desabar em período de chuva ou vento forte, estas possuem rachaduras, que podem servir de abrigo para o barbeiro, inseto causador da temível doença de chagas. Solicitou que o mesmo ofício fosse enviado ao Ministério das Cidades, a Bancada Cearense da Câmara Federal e aos Deputados Estaduais votados em Morada Nova. O **Vereador Marquinhos da Ana** disse que estão transformando as sessões ordinárias em politicagem. Falou que as campanhas milionárias são antigas em Morada Nova, citando que considera hipocrisia da parte de quem participou de um governo que gastou dezessete milhões em um mês sem pagar um servidor, querer falar de altos gastos na administração atual. Falou das obras na área da saúde: conclusão do Hospital Regional, aumento considerado do número de PSF's, instalação do centro de reabilitação, aumento das equipes odontológicas, aumento do número de ambulâncias, transporte sanitário. Falou que a administração construiu vários bueiros e está fazendo várias pavimentações. Destacou que vivemos numa pandemia, um momento totalmente atípico. O **Vereador Neto da Sinuca** requereu do SAAE-MN, a melhoria na qualidade da água distribuída na Comunidade de Trincheiras – Distrito de Roldão. Comentou que a água que é distribuída na Comunidade acima possui um elevado índice de salinidade, o que a torna inadequada para o consumo humano e muitas vezes até impossível de ser utilizada para outras finalidades. Portanto, faz-se necessário que sejam tomadas providências urgentes no sentido de que os moradores passem a receber uma água com condições mínimas de uso. Pediu que se acabassem as brigas e que os vereadores se unam para resolver os problemas da Morada Nova, principalmente no tocante a água, que tá faltando em todas as localidades do interior. Falou dos postos de saúde sem médico, em várias partes de Morada Nova, pedindo providências. O Vereador **Marcos Viana** no momento da liderança, disse que o Vereador Marcos da Ana não respondeu suas indagações acerca do dinheiro do FUNDEF e não conseguiu fazer a defesa do seu gestor.

Pontuou que não gosta de demagogia e que esta campanha está custando caro sim. Destacou que tudo o que fala está baseado em provas e levantamentos. Nada mais havendo a tratar, a Senhora Presidente encerrou a presente Sessão e convocou outra para o dia Dezoito de Setembro de Dois Mil e Vinte. Do que eu, Jorge Demétrio de Brito Filho, Primeiro Secretário, determinei que fosse digitada a presente Ata, que depois de aprovada será assinada por mim e pela Senhora Presidente.

Presidente: _____

1º Secretário: _____